

**ELEIÇÕES
94**

CAMPANHA NO DISTRITO FEDERAL

"Não tenho dúvida de que serei o senador mais votado. Tive a confirmação aqui."

Lauro Campos,
candidato do PT ao Senado

Pesquisa mostra Lauro Campos em primeiro lugar

A primeira pesquisa de boca-de-urna realizada ontem pelo Soma - Opinião e Mercado para o Senado apontou o candidato do PT, Lauro Campos, em primeiro lugar com 35% das intenções de voto.

Em segundo lugar, vem José Roberto Arruda, da Frente Progressista, com 34%.

O instituto de pesquisa ouviu 1.983 eleitores. Os pesquisadores pediram que eles repetissem seu voto, com uma reprodução da cédula e uma urna para depositá-la.

Márcia Kubitschek ficou em terceiro lugar na pesquisa, com 25% dos votos, seguida por Carlos Alberto (PPS), com 22%. Sigmaringa Seixas (PSDB) teve 13% dos votos.

Sem demonstrar surpresa com o resultado da pesquisa, Lauro Campos disse que já o esperava, por informações que obteve nos

últimos dias sobre os cabos eleitorais de seus principais adversários.

Segundo o candidato do PT, os cabos eleitorais de Arruda pediam votos para o próprio candidato e para ele, Lauro Campos. O mesmo ocorria com os cabos eleitorais de Márcia Kubitschek.

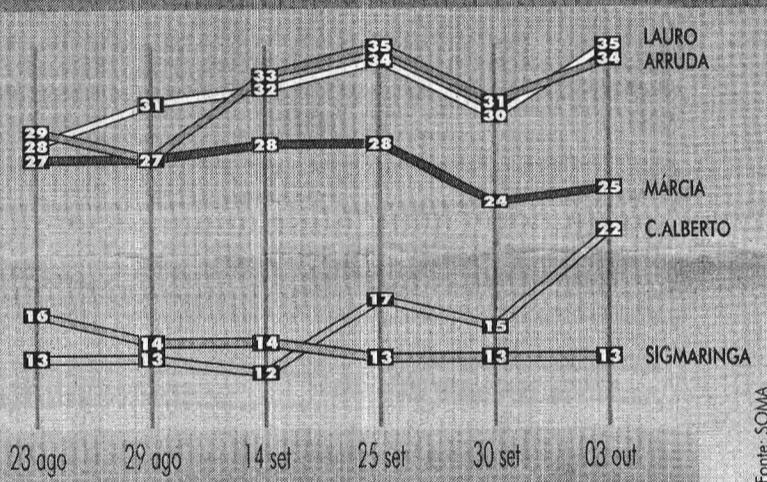
"Se fizeram isso, é porque sabiam que eu estava em primeiro e pediram votos para a segunda vaga do Senado", analisa Campos.

Citou ainda uma pesquisa encomendada pelo PSDB, à qual teve acesso, onde seu nome aparece em primeiro lugar.

Arruda, otimista com o que chamou de "empate técnico", se disse um caso raro de político: "acredito em pesquisas".

O candidato andou por várias zonas eleitorais e disse que em algumas sessões de Samambaia teve 90% dos votos.

EVOLUÇÃO DA INTENÇÃO ESTIMULADA PARA SENADOR

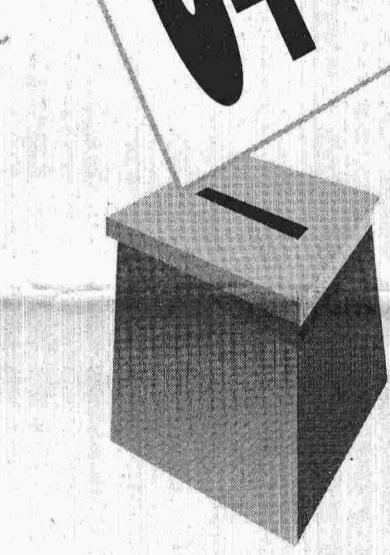
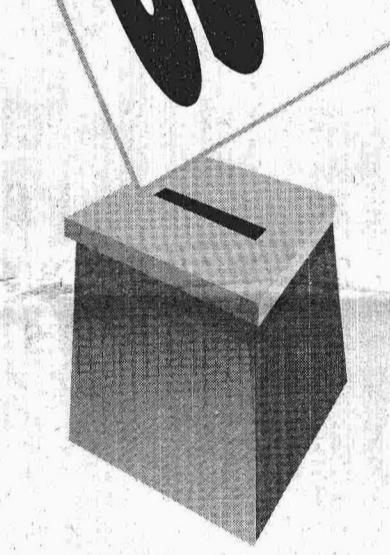


O candidato ao Senado pelo PT, Lauro Campos, bastante sorridente e vestido no uniforme de campanha — camiseta e tênis — votou no início da manhã no Colégio Sagrada Família, na 906 Norte.

Sem enfrentar fila, ele gastou 2,5 minutos para votar e, acompanhado da mulher, Oraida, passou menos de meia hora no local da votação.

No dia da eleição sua rotina não foi alterada: acordou às 5h e às 10h18 chegou ao colégio para dar seu voto, ainda ronco com os discursos de campanha.

Visitou alguns locais de votação no Núcleo Bandeirante e almoçou com a família.



José Arruda, candidato ao Senado pelo PP, tomou a iniciativa de cumprimentar com um aperto de mão alguns dos eleitores que estavam na porta da Escola Classe da Octogonal 7, onde votou às 8h45.

"Faz 15 anos que eu votei nessa seção, informou o ex-secretário de Viação e Obras.

Após votar, ele visitou as cidades satélites, cumprimentando vendedores, guardas e ambulantes, Mas não entrou nas seções eleitorais.

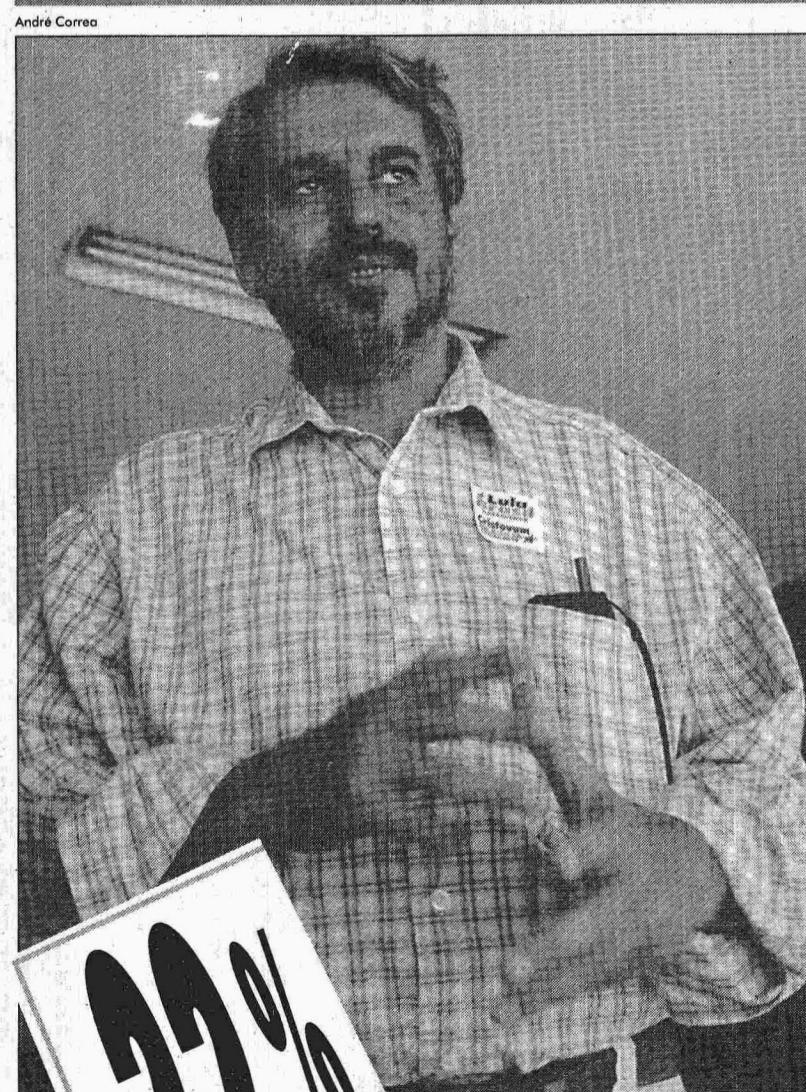
Às 12h30, cansado pelo sol e pela poeira, ele foi para casa almoçar.

De lá, pretendia controlar os passos da apuração por meio de seu telefone celular.

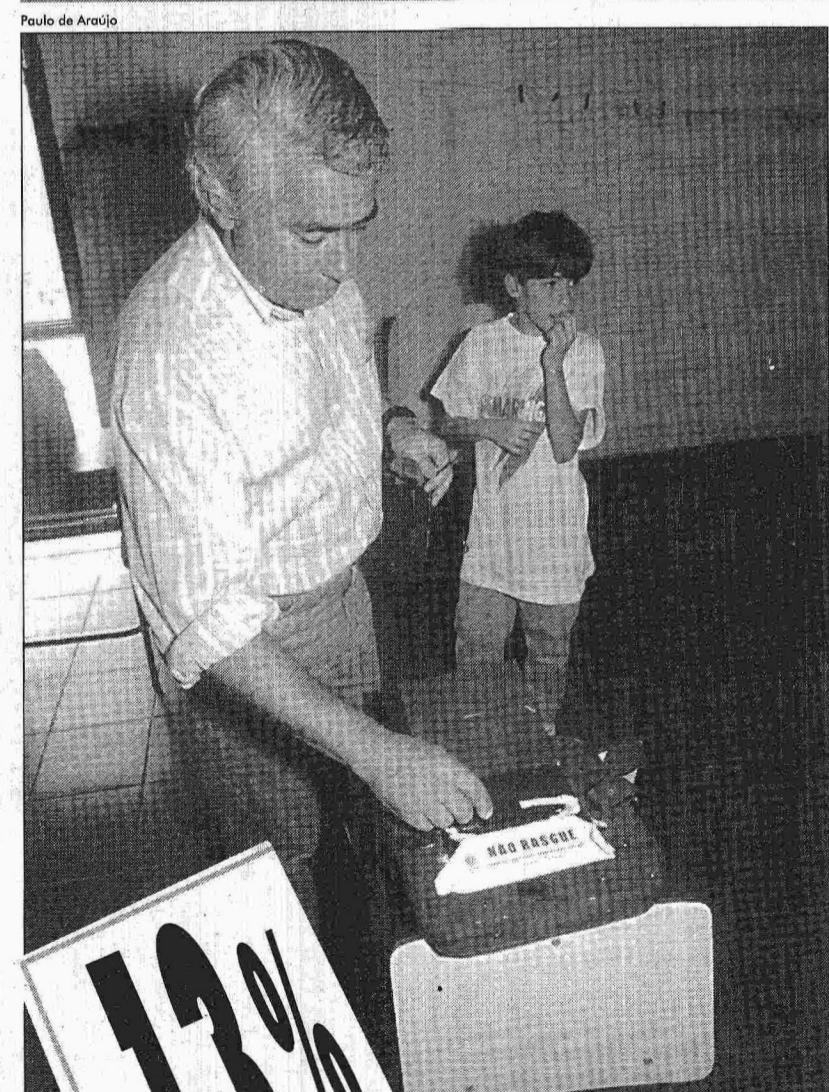
MÁRCIA KUBITSCHEK



CARLOS ALBERTO



SIGMARINGA SEIXAS



Treis gerações da família Kubitschek votaram juntas ontem. Dona Sarah, a vice-governadora Márcia, candidata a uma vaga ao Senado, e as filhas Anna Christina e Júlia Kubitschek votaram ainda pela manhã, cumprindo uma autêntica maratona eleitoral.

Márcia e Anna Christina, esposa de Paulo Octávio, foram as primeiras a votar, no Inei. Ficaram um tempo na porta, esperando o deputado. Depois disso, a candidata fuiu a fila na porta da 283ª seção.

À saída, a vice-governadora declarou que o dia de ontem representava uma festa para o povo e servia para firmar o direito de todos à cidadania e à democracia.

O deputado distrital Carlos Alberto Torres, candidato ao Senado pelo PPS, votou na 491ª seção do Plano Piloto.

Eles estavam acompanhados de sua mulher, Rejane Oliveira.

Animado com uma possível virada na campanha, o deputado alimentava ontem perspectivas de vitória.

Em sua avaliação, a sua grande chance era a definição de votos, a seu favor, pela maioria dos indecisos que, segundo as pesquisas, compreendiam pelo menos metade do eleitorado.

Ele votou pouco antes do meio-dia, no Colégio Cisno, onde funcionaram as seções de 485 a 496 da 1ª Zona Eleitoral.

O deputado Sigmaringa Seixas (PSDB), candidato ao Senado pela coligação Brasília de Mão Dadas, ficou embarcado ao votar na Escola São Camilo, na Asa Norte.

Além de esquecer o título em casa, errou de cabine. "Fiquei nervoso", justificou.

Acompanhado do filho Guilherme, de 9 anos, chegou à 384ª seção às 10 horas. Esperou uma hora e fez questão de apresentar um documento de identidade, apesar de reconhecido pelos mesários.

Mais pior do que esquecer o título e errar a cabine foi enfrentar o patrulhamento de Guilherme. "É a última chance que dou a ele", disse o garoto, defendendo Lula e o PT.